

MONITORIA VOLUNTARIA NAS DISCIPLINAS DE ARQUIVOS

LUÍS FELIPE ECKER PCHARA¹;
ANA INEZ KLEIN²

¹UFPEL - *lpchara@yahoo.com.br*

²UFPEL – *anaiklein@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O referido trabalho visa apresentar o resultado das atividades práticas realizadas como Monitor Voluntário na Disciplina de Organização de Arquivos Históricos do Curso de História no semestre de 2017/2.

O Curso de Bacharelado em História foi criado no ano de 2008, por ocasião do Projeto de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. O Projeto Pedagógico do Curso define o perfil do egresso como um sujeito capaz de, enquanto historiador, atuar em arquivos, museus e demais instituições culturais voltadas para a preservação da memória e da história. A fim de contemplar esta formação, o curso oferece as disciplinas profissionalizantes de Introdução ao Estudo de Acervos, Organização de Arquivos Históricos, Educação Patrimonial I, Educação Patrimonial II e Arquivos Especiais, que possuem elevada carga de atividades práticas.

As disciplinas de caráter teórico-prático do Curso de Bacharelado em História oferecem semestralmente 60 vagas em cada uma que são, quase na sua integralidade, preenchidas. Isto ocorre porque elas são, com exceção de Arquivos Especiais, que é do sétimo semestre, disciplinas de primeiro (Introdução ao Estudo de Acervos e Educação Patrimonial I) e segundo (Educação Patrimonial II e Organização de Arquivos Históricos) semestres. Outra razão para a grande procura por estas disciplinas é que elas são optativas para o Curso de Licenciatura em História e desperta especial interesse a alunos que buscam a dupla formação enquanto historiador: bacharel e professor. Por serem disciplinas com atividades práticas, a presença de um monitor qualifica o atendimento individual aos graduandos matriculados, contribuindo para se evitar a evasão de alunos do curso. Destaca-se, ainda, que ingressam anualmente no Curso de Bacharelado em História alunos portadores de deficiência que necessitam de atendimento diferenciado, pois trabalhamos na perspectiva da inclusão destes alunos que tiveram a oportunidade de ingressar no Ensino Superior e necessitam de que sua permanência seja, também, atendida.

2. METODOLOGIA

Os principais objetivos da monitoria são os de qualificar o atendimento aos alunos nas disciplinas teórico/práticas e práticas do Curso de Bacharelado em História, contribuir para evitar a evasão de alunos no Curso de Bacharelado em História, compartilhar com graduandos experiências nos diferentes arquivos e instituições onde ocorrem as atividades práticas do Curso de Bacharelado em História, integrar graduandos de semestres mais avançados com alunos ingressantes, possibilitar ao aluno a oportunidade de fortalecer seu conhecimento nas disciplinas de Organização de Acervos e Educação Patrimonial, dar auxílio nas pesquisas de campo ou bibliográficas mantendo atualizados os materiais didático-pedagógico para o desenvolvimento das disciplinas de Organização de Acervos e Educação Patrimonial, ampliar a participação de alunos de graduação no processo educacional, nas atividades relativas ao ensino e na vida acadêmica da universidade, compartilhar propostas de formas de acompanhamento de alunos que apresentem dificuldades.

A metodologia utilizada foi de agendamento de reuniões semanais para discussão e possíveis alinhamentos nas atividades desenvolvidas e/ou a serem desenvolvidas nas aulas futuras, elaboração de cronograma para melhor desenvolvimento das atividades, estudos de textos de caráter teórico nas dimensões dos conteúdos ministrados e das propostas de ensino-aprendizagem para os mesmos, análise de materiais de apoio como vídeos e de propostas para o trabalho prático em arquivos e patrimônio, acompanhamento de todas as atividades, contribuir para diminuir a evasão de alunos do Curso de Bacharelado em História, promover a inclusão efetiva de alunos portadores de deficiência que ingressam no curso e que apresentam dificuldades de acompanhamento nas disciplinas, contribuir para que o Curso de Bacharelado em História alcance os objetivos propostos no seu Projeto Pedagógico de Curso para a formação do egresso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados na Disciplina de Organização de Arquivos Históricos da turma de 2017/2, foram atendidos 47 discentes. O trabalho de monitoria mostrou-se importante no início das atividades práticas, pois além das dúvidas que puderam ser sanadas, o acompanhamento do monitor que havia participado de

todas as aulas teóricas e realizado uma etapa de integração com a turma, deu maior tranquilidade para o grupo iniciar o trabalho.

Durante o período das aulas teóricas, ocorrido de 18 de setembro a 30 de outubro de 2017, o monitor acompanhou as aulas práticas dando assistência à professora titular, organizou e acompanhou uma agenda de apresentações de alunos que já haviam realizado a prática e apresentaram suas experiências e participou dos debates sobre os temas abordados na disciplina.

Durante o período de cumprimento das 34 horas de atividade prática da disciplina, de 6 de novembro a 19 de fevereiro, o monitor acompanhou todos os grupos nas instituições, dando maior assistência aos graduandos que trabalharam no acervo do HISALES – História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares – por ter realizado a higienização de um acervo no local.

Acredita-se que a presença de um monitor qualificou o trabalho realizado na disciplina de Organização de Arquivos Históricos, ainda que não seja possível quantificar este resultado. Da mesma forma, a experiência para o discente que realiza a monitoria, ainda que não possa ser quantificada, traz um excelente resultado de crescimento acadêmico e mostrou ser uma etapa fundamental na formação do bacharel em História.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLOTTI, H.L. **Arquivos permanentes**. Tratamento documental. 2. ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

COOK, T. **O conceito de fundo arquivístico: teoria, descrição e proveniência na era pós-custodial [recurso eletrônico]**. Tradução de Sílvia Ninita de Moura Estevão e Vitor Manoel Marques da Fonseca. Dados eletrônicos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2017.

DIAS, A.M.I. A Monitoria Como Elemento de Iniciação à Docência: Idéias Para Uma Reflexão. In: SANTOS, M.M.; LINS, N.M. (Orgs.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Editora EDUFRRN, Natal, 2007.

HORTA, M.L.P.; GRUNBERG, E.; MONTEIRO, A.Q. **Guia Básico de Educação Patrimonial**. Brasília: IPHAN, Museu Imperial, 1999.

LE GOFF, J. **História e Memória**. Tradução Bernardo Leitão, et al. 2º Ed. Campinas: UNICAMP, 1992.

MIRANDA, M.E. **Os arquivos e o ofício do historiador**. In: XI Encontro Estadual de História, Rio Grande, 2012, p. 900-911.